

MICRODERMOABRASÃO: PEELING DE CRISTAL E DIAMANTE-REVISÃO DE LITERATURA.

Silva, L, P, I. ¹, Silva, K.A da¹.; Souza, M. A. V. P. de. ¹; Tavares, N.C¹.; Silva, N.F. ¹; Pereira, L. P². Bacelar.I³

¹Discentes em Estética e Cosmetologia Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG – email: lidyestetica84@gmail.com

²Doutora, Mestre e Docente em Estética e Cosmetologia Faculdade São Lourenço – UNISEPE – São Lourenço/MG.

²Mestre e Docente em Estética e Cosmetologia Faculdade São Lourenço –UNISEPE– São Lourenço/MG.

RESUMO

Microdermoabrasão é um procedimento indicado para pessoas que querem corrigir marcas, manchas, rugas e sendo assim melhorar a aparência e a qualidade da pele. O processo envolve a remoção de células mortas por meio de uma esfoliação, que acaba por estimular a renovação celular da epiderme. Proporciona o aumento da produção de colágeno na derme, deixando o tecido cutâneo mais firme e saudável, além de diminuir visivelmente os poros dilatados. Além disso, pode ser feito em qualquer tipo de pele e em qualquer parte do corpo, desde que as pessoas tomem alguns cuidados necessários para evitar lesões, abscessos e processos inflamatórios. Os lugares mais comuns para o tratamento são o rosto, colo e as mãos e os métodos, mais procurado são o Peeling de diamante e o de cristal.

Palavras-chaves: Peeling de Cristal, Diamante, Microdermoabrasão, esfoliação.

ABSTRACT

The peeling is a procedure indicated for people who want to correct marks, spots, wrinkles and thus improve the appearance and the quality of the skin. The process involves the removal of dead cells by means of an exfoliation, which ultimately stimulates the cellular renewal of the epidermis. It increases the production of collagen, leaving the skin firm and healthy, besides visibly diminishing dilated pores. In addition, it can be made on any skin type and on any part of the body as long as people take some care to avoid injury, abscesses and inflammatory processes. The most common places for treatment are the face, lap and hands methods, Most sought after are the peeling of the diamond and the crystal.

Keywords: Crystal Peeling, Diamond, Microdermabrasion, Exfoliation.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas houve grande avanço nas técnicas de rejuvenescimento facial, fornecendo aos profissionais uma quantidade imensa de opções para melhorar a qualidade do tecido cutâneo (KIRKLAND, 2012).

Muitas técnicas foram desenvolvidas com o intuito de desorganizar ou remover, e aumentar a permeabilidade cutânea para moléculas maiores e solúveis em água pela via transepidérmica. Dentre essas técnicas podemos citar os peelings químicos, a iontoforese, a fonoforese, a eletroporação, o laser, o microagulhamento e a Microdermoabrasão (MDA) (ANDREWS, 2011). No entanto, a MDA vem aumentando sua popularidade em decorrência de seu custo ser relativamente baixo quando comparado com os demais procedimentos (ZHOU, 2011).

O Peeling de Diamante é realizado com uma ponteira de caneta e uma lixa diamantada, aspirando impurezas da pele, atingindo somente a epiderme. O método é mais indicado para peles mais novas e sensíveis, que não necessitam de uma esfoliação. Em relação à dor, o peeling de diamante é mais leve e retira somente uma parte da epiderme, não causando dor nem vermelhidões (ANDREWS, 2011). Já o Peeling de Cristal é feito através de uma ponteira que aplicada sobre a pele, libera e aspira os cristais

(óxido de alumínio) pelo próprio equipamento a vácuo. Ele é recomendado para peles fotoenvelhecidas e que precisam de uma esfoliação mais profunda. O peeling de cristal é mais dolorido, trazendo uma leve queimação, provocando vermelhidões na pele (ANDREWS, 2011). Por mais que a Microdermoabrasão seja um procedimento seguro que não oferece riscos, pode não ser indicado para quem sofre das seguintes disfunções: cicatrizes, queloides, diabetes, herpes, verrugas, feridas abertas entre outras, por isso antes de qualquer coisa devemos marcar uma consulta com um Dermatologista, pesquisar e procurar entender o máximo possível sobre o assunto, para que você possa tomar decisões mais inteligentes e corretas sobre o assunto para obter os melhores resultados, ajustando seu tempo e investimento. Com isso o objetivo desse estudo foi analisar através de uma revisão de literatura, os efeitos da Microdermoabrasão no tecido cutâneo e sua atuação na estética atual.

METODOLOGIA

Os critérios de inclusão adotados nesta pesquisa foram todos os temas que abordem o assunto, publicados entre 1985 a 2012, sendo incluídos pesquisa artigos, livros e publicações adotados. A pesquisa caracterizou-se como uma revisão.

REVISÃO DE LITERATURA

A técnica do Peeling de Diamante foi desenvolvida na Austrália em 1996 e é o equipamento de MDA com tecnologia mais avançada por possuir diversas lixas com diferentes granulometrias e diâmetros para serem usadas em diferentes regiões (face, pescoço, colo e corpo). A lixa é acoplada a uma caneta que por sua vez é ligada a um vácuo (HILL, 2006). Obtendo um tempo necessário para aplicação completa de ambas as técnicas na face e no pescoço, sendo profissional-dependente. O número de passadas varia de acordo com a tolerância do cliente e do efeito desejado pelo profissional, mas usualmente são no mínimo duas passadas. O deslizamento de forma rápida aceleram o risco de petéquias, púrpura e injúrias cutâneas. Não só a velocidade e a quantidade das passadas afetam os resultados, mas também a pressão do vácuo determina a eficácia da técnica de MDA (SHIM, 2001).

O Peeling de Cristal surgiu em 1985 e utiliza uma combinação de duas pressões: pressão negativa, vacuoterapia e pressão positiva, através da emissão de cristais que passam através de uma caneta em um sistema fechado. O sistema impulsiona cristais a uma pressão programável enquanto a pele é sugada (vacuoterapia) para dentro da caneta e os resíduos de pele e cristais são capturados pela pressão negativa (KARIMPOUR, 2006; HILL, 2006).

Em ambos os tratamentos, há a remoção de sequelas de acnes, queloides, melhoram de cicatrizes, manchas, rugas, linhas de expressão; remoção de células mortas e estimulação de colágeno e elastina na pele. Alguns sinais de ação do sol, rugas, e leves imperfeições podem desaparecer logo depois da primeira aplicação. A aplicação pode ser realizada por diversos aparelhos, entre eles podemos destacar o *Peeling Jet*, da marca dgm, que realiza Peeling de Cristal e Diamante, apresentando alta tecnologia (Figura 1). O *Dermotonus Esthetic*, da marca *Ibramed*, é um equipamento micro controlado de alta tecnologia que é utilizado em técnicas de vacuoterapia, endermoterapia, endermologia e peeling de cristal (Figura 2). Outro aparelho de fácil manuseio e transporte é o aparelho peeling de diamante portátil, que realiza extração por sucção e ainda possui ventosas faciais (Figura 3) e o *Dermoclin*, no qual pode ser realizado o Peeling de Cristal (Figura 4)



Figura 1: Protocolo de [Microdermoabrasão para Hiperpigmentação Antes e Depois](http://www.dermatologistaespecialista.com.br/microdermoabrasao/). Fonte: <http://www.dermatologistaespecialista.com.br/microdermoabrasao/>. Acesso em 20 de março de 2018.



Figura 2: Aparelho Peeling Jet, Peeling de Cristal e Diamante. Fonte: <https://i9estetica.webnode.com.br/products/peeling-jet-peeling-de-cristal-diamantes-endoderme-dgm/>. Acesso em 21 de junho de 2018.



Figura 3: Dermotonus Esthetic Ibramed: Aparelho que realiza peeling de cristal, diamante e Vácuoterapia. Fonte: <http://www.shopfisio.com.br/dermotonus-esthetic-ibramed-aparelho-de-peeling-de-cristal-diamante-e-vacuo>. Acesso em 20 de março de 2018.

APARELHO PEELING DE DIAMANTE PORTÁTIL

3 em 1 limpeza de pele com ventosas
endermologia
peeling



Rejuvenescimento facial
Limpeza de pele indolor
Clareamento e maciez para sua pele!

Figura 3: Aparelho de Peeling de Diamante portátil. **Fonte:** <http://www.produtosdeestetica.com.br/p-3301848-Aparelho-peeling-de-diamante-portatilventosas-faciais>. Acesso em 20 de março de 2018.



Figura 4: Dermoclin Peeling de Cristal. **Fonte:** <http://dermoclin.blogspot.com.br/2011/06/peeling-de-cristal-x-peeling-de.html>. Acesso em 20 de março de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Borges (2010) o processo de Peeling diamantado irá promover o incremento na mitose celular, o que proporciona uma renovação epitelial mais acelerada, evitando o excesso no depósito de células córneas e a sua permanência por um período mais prolongado. Esta técnica contribui com a renovação da primeira camada da pele, composta por células anucleadas e nutridas pela derme, possibilitam mais viço e hidratação, apresentando uma atenuação de suas marcas e sequelas, provenientes da constante exposição aos efeitos extrínsecos e intrínsecos.

O procedimento de peeling de cristal é indolor e de rápida execução e o paciente após a sessão pode voltar as suas atividades normais, pois não requer afastamento das atividades diárias e não provoca descamação intensa. A vantagem da realização do tratamento com microdermoabrasão é que a regeneração tecidual é mais rápida, não dolorosa e a descamação discreta (SOUSA, 2012). De acordo com Guirro e Guirro (2006), o peeling é indicado para o tratamento de dermatoses superficiais, foto envelhecimento, cicatriz de acne, melasmas, melnose solar, hiperpigmentação, rugas finas e estrias. Pode ser aplicado no rosto, pescoço, colo, mãos e estrias. Os resultados podem ser observados após as primeiras sessões, com a pele mais uniforme e com aspecto saudável. No trabalho realizado por DODE et al., 2017, foi realizado um ensaio clínico, envolvendo 9 idosas, de aproximadamente 70 anos, com manchas senis nas mãos e após a aplicação de 5 sessões de microdermoabrasão de diamante, houve clareamento significativo das manchas senis, o que pode ser observado nas figuras 5 e 6.

Campos et al., 2017 desenvolveu uma pesquisa para analisar os efeitos da microdermoabrasão com peeling de diamante associado à vitamina c tópica no envelhecimento facial. Em seu ensaio clínico não controlado, analisou mulheres selecionadas por conveniência, com idade entre 25 e 55 anos. O protocolo foi aplicado com uma frequência de uma vez por semana, durante quatro semanas, tendo duração de 45 minutos, com a realização de microdermoabrasão com peeling de diamante na face, com o peeling de diamante à 200 micras e pressão do vácuo de -100 à -200 mmHg, acrescentado a aplicação da vitamina C tópica Bio C®Home Care Bel Col® na face.

O efeito do peeling de diamante no tratamento das hiperpigmentações dérmicas, foi analisado por meio de um estudo de campo, com a amostra de 02 voluntárias da pesquisa do sexo feminino, com idade entre 40 a 49 anos. Foram realizadas 4 sessões de peeling de diamante, sendo vez por semana e assim pode-se observar uma melhoria na textura da pele de mais de 50% e das hiperpigmentações de 30 a 50% (BATISTA & VIDAL, 2017).

Nos Estados Unidos o peeling de cristal é um dos tratamentos mais utilizados. Com essa técnica é possível remover células mortas e, assim, regenerar o tecido cutâneo, através da remoção das células mortas e ativar a produção de colágeno e elastina (GORZONI, 2011). A microdermoabrasão com o

peeling de cristal é muito utilizada para o tratamento de estrias. É uma técnica de esfoliação não cirúrgica, que pode ser controlada e que pode ser realizada de forma não invasiva, removendo células envelhecidas, estimulando a produção de novas células e formação de colágeno (BORGES,2010; GUERRA & BURKLE, 2009).

Os resultados clínicos da microdermoabrasão, no peeling de cristal e diamante, são visíveis na pele pela melhoria da textura e aumento do brilho, redução de hiperpigmentações, cicatrizes de acne, linhas de expressão, rugas e estrias. Este tratamento libera uma cadeia de eventos moleculares que podem resultar em remodelação dérmica, incluindo a indução da matriz de enzimas de degradação de citosinas primárias, como a Inter leucina e o fator alfa de necrose tumoral (GRIMES, 2012).



Figura 5: Pré e pós protocolo de 5 sessões de microdermoabrasão diamantada para clareamento de manchas senis, na participante da pesquisa 1. Fonte: DODE et al., 2017.



Figura 6: Pré e pós protocolo de 5 sessões de microdermoabrasão diamantada para clareamento de manchas senis, na participante da pesquisa 2. Fonte: DODE et al., 2017.



Figura 7: Participante da pesquisa de aproximadamente 40 anos, com a linha de expressão do sulco nasogeniano, manchas efelides e linhas de expressão do músculo corrugador do supercílio. A- Antes da realização do peeling de diamante. B- Após realização do peeling de diamante. Fonte: CAMPOS et al., 2017.



Figura 8: Participante da pesquisa de aproximadamente 50 anos, com a linha de expressão do sulco nasogeniano, manchas efelides e linhas de expressão do músculo corrugador do supercílio. A- Antes da realização do peeling de diamante. B- Após realização do peeling de diamante, associado a vitamina C.

Fonte: CAMPOS et al., 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma infinidade de opções no mercado, quando o assunto é tratamento de pele, sendo possível observar que os benefícios do peeling de diamante ou de Cristal, foram comprovados especialmente no que diz respeito à sua ação protetora e renovadora. Entretanto, é imprescindível se informar muito bem antes de qualquer decisão, afim de escolher o tratamento que se encaixa melhor de acordo com suas necessidades específicas e suas expectativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KIRKLAND EB, HANTASH BM. Microdermabrasion: Molecular Mechanisms Unraveled, Part1. *J Drugs Dermatol*. 2012; 11 (9): e5-e9.
2. ANDREWS S, LEE JW, PRAUSNITZ M. Recovery of Skin Barrier After Stratum Corneum Removal by Microdermabrasion. *AAPS PharmSciTech*, 2011; 12 (4): 1393-1400.
3. ZHOU Y, BANGA AK. Enhanced delivery of cosmeceuticals by microdermabrasion. *J Cosmet Dermatol*. 2011; 10: 179-184.
4. SHIM, Ek. et al. Microdermabrasion: a clinical and histopathologic study. *Dermatologic Surgery*. V. 27, n. 6, p. 524-530, jun, 2001.

5. SOUSA, Poliana Mendonça de. A atuação do biomédico em procedimentos estéticos não invasivos e invasivos não cirúrgicos. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2012.
6. BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.
7. KARIMIPOUR, Darius J. et al. Molecular analysis of aggressive microdermabrasion in photoaged skin. Archives of dermatology, Chicago, v. 145, n. 10, p. 1114-1122, oct. 2009.
8. ANDREWS S, LEE JW, PRAUSNITZ M. Recovery of Skin Barrier After Stratum Corneum Removal by Microdermabrasion. AAPS PharmSciTech, 2011; 12 (4): 1393-1400.
9. ZHOU Y, BANGA AK. Enhanced delivery of cosmeceuticals by microdermabrasion. J Cosmet Dermatol. 2011; 10: 179-184.
10. SHIM EK, BARNETTE D, HUGHES K, GREENWAY HT. Microdermabrasion: a clinical and histopathologic study. Dermatol Surg. 2001; 27: 524-530.
11. GOMES, R. K.; DAMAZIO, M. G. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. 4. ed. São Paulo: LMP, 2013.
12. DODE, M.T.B. et al. Application of microdermabrasion in senile spots on elderly hands. R. fisioter. reab., Palhoça, v. 1, n. 1, p. 52-60, jan./jun., 2017.
13. CAMPOS et al., The effects of microdermabrasion through the diamond peeling associated with topical vitamin C in facial aging. Revista Inspirar: movimento & saúde. Edição 42 - Volume 13 - Número 2 - ABR/MAI/JUN – 2017.
14. BATISTA, HAF & VIDAL, G.P. Effect of diamond peeling in the treatment of dermal hyperceromies. Temas em Saúde. Volume 17, Número 3 ISSN 2447-2131. João Pessoa, 2017.
15. BORGES,F. Dermato- Funcional:modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.São Paulo,Ed.Phorte, 2010.
16. GUERRA, Fernando Marcos Rosa Maia; BURKLE, Alessandra Benatti. Estudo do efeito da microdermoabrasão no tratamento de estrias atróficas: estudo de caso. VI EPCC. Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar. 27 a 30 de outubro de 2009.
17. GORZONI, Priscila. Bela e irresistível. Universo dos livros. São Paulo-SP, 2011